

LESÕES DA SUPERFÍCIE OCULAR POR EXPOSIÇÃO SOLAR

Yann Gonçalves Fernandes da Costa¹, e-mail: yanngfc@gmail.com;
Armando José de Vasconcellos Costa Júnior¹, e-mail:
armando.vasconcellos@souunit.com.br;
Monyke Kelly de Lima Barros¹, e-mail: monyke.barros@hotmail.com;
Nayane Mayse Barbosa Silva², email: nayanemaysebarbosa@gmail.com
Victória Eduarda Cavalcanti de Moraes², e-mail: victoriaecmoraes@gmail.com;
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro³, e-mail: dra.marinaribeiro@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso de Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.01.17-7 - Oftalmologia

RESUMO:

Introdução: A exposição solar permite o contato ocular a diversos tipos de radiação. Tal exposição é conhecida pela perpetuação dos raios ultravioleta do tipo B (UVB), que é conhecida por causar queimaduras, envelhecimento precoce, melasmas, queratose, neoplasias, dentre outros. Ademais desses, evidências científicas comprovam o risco de lesão da superfície ocular após exposição. **Objetivos:** Identificar a relação entre lesões da superfície ocular por exposição solar e indicar as principais lesões da superfície secundária a exposição ao sol. **Metodologia:** O artigo consta de uma revisão de literatura no qual os dados foram obtidos pela plataforma Scielo e PubMed com o uso dos descritores “lesão” AND “ocular” AND “solar” em uma pesquisa e “eye” AND “injury” AND “solar” em outra foram selecionados artigos com texto completo e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** No Scielo foram encontrados três artigos com os descritores utilizados, enquanto que no PubMed foram encontrados quarenta e um artigos. No Scielo, somente um artigo foi selecionado para o estudo, ao passo que no PubMed foram selecionados dez artigos para o presente trabalho. A luz solar apresenta uma grande quantidade de luz ultravioleta, de modo que esta pode ocasionar o desenvolvimento de várias doenças oculares. De acordo com as análises dos artigos selecionados, a superfície ocular é afetada por diversos fatores, como físicos, química e dentre esses o fator mais comum é a exposição solar. A exposição em excesso a luz solar pode levar ao surgimento de diversas doenças, assim as lesões mais comuns é a catarata, degeneração macular senil, ceratite, pterígio, retinopatia solar. Observou-se que grande porcentagem dos pacientes com tais doenças

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

² Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

sofre de sequelas crônicas, como redução da acuidade visual escotomas centrais/paracentrais. **Conclusão:** O estudo observou que boa parte da sociedade está vulnerável a exposição solar e que esta exposição pode acarretar diversos tipos de danos oculares. Assim há necessidade de políticas de promoção de saúde e estratégias de educação públicas direcionadas para aos riscos oculares da exposição solar

Palavras-chave: radiação, lesão ocular, exposição solar.

Referências/references:

Löfgren, S. Solar ultraviolet radiation cataract. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27260484/> Acesso em: 05 out. 2020.

Martín-Moro, J. G. **Photic maculopathy: A review of the literature.** Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30228026/>. Acesso em: 04 out. 2020.

SILVA, Deivisson Frreitas. et al. **Lesões oculares em trabalhadores da pesca comercial:** uma revisão de literatura. Scielo, 2016. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/rbso/v41/2317-6369-rbso-41-e20.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2020.

Tenkate, T. et al. **WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of occupational exposure to solar ultraviolet radiation and of the effect of occupational exposure to solar ultraviolet radiation on cataract.** Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30737039/> Acesso em: 04 out. 2020.